

A close-up, low-angle photograph of piano keys, showing the white and black keys in a row, receding into the distance. The lighting is dramatic, with strong highlights and deep shadows, creating a sense of depth and texture.

Espaço Cultural FINEP reabre após reformas

Rogério Rangel

Felizmente, o silêncio durou pouco: a boa música voltou ao Espaço Cultural FINEP. Fechado durante o primeiro semestre para obras de manutenção e modernização, o Espaço reabre com uma programação para 2008 em grande estilo, com a volta dos Concertos FINEP e do Instrumental FINEP, sempre com entrada franca.

O público que aprecia música de qualidade agradece. O teatro de 200 lugares no prédio da Praia do Flamengo 200 já é referência na cena cultural da cidade desde 1992, quando foi inaugurado. Considerado pela crítica um dos bons locais do Rio para se ouvir música erudita, o Espaço ganhou a alcunha de “off-Broadway do Rio”, batizado por Heloísa Fischer, crítica de música e editora da revista e portal Viva Música! Isso porque é uns dos poucos espaços culturais, fora do circuito tradicional de artes da cidade,

que mantém programas de música erudita e popular de qualidade com entrada franca e com longevidade comprovada. Nesses 16 anos, apresentaram-se no Espaço artistas consagrados e novos talentos, numa média de 35 concertos por ano.

O Espaço tem dois programas com dias e horários fixos: os Concertos FINEP acontecem sempre às terças-feiras, às 18h30, com apresentações de música erudita. E o Instrumental FINEP, que traz obras de compositores populares, com a participação de artistas de renome e de outros com carreiras em ascensão, toda primeira quinta-feira do mês, também às 18h30. A curadoria e organização do Instrumental FINEP é da Escola Portátil de Música. Com exceção de 2008, a programação regular do Espaço acontece de abril a dezembro.

Instrumental com a Escola Portátil

Um dos programas mais populares no Espaço, o Instrumental FINEP, volta a fazer parte do calendário musical do Rio de Janeiro, com apresentações sempre na primeira quinta-feira do mês. Abrindo a programação, o Instrumental trouxe na primeira semana de agosto o pianista Cristóvão Bastos, apresentando seu mais novo projeto solo, o CD "Curtindo a Gafieira". Trata-se de um trabalho com músicas inéditas e a participação de um seleto time de músicos em comemoração aos seus 60 anos e 45 de carreira.

Mantendo a parceria iniciada no ano passado com a FINEP, voltam ao palco do Espaço os músicos participantes da Escola Portátil de Música, especializada em choro. Gênero genuinamente brasileiro, nascido no Rio há mais de 150 anos, o choro é considerado matéria-prima de compositores que estruturaram a música brasileira, "inclusive a de concerto, como Villa-Lobos, Radamés Gnattali e Guerra-Peixe, contribuindo para fazer a música brasileira respeitada em todo o mundo", afirma o músico Maurício Carrilho, um dos coordenadores da Escola Portátil, junto com Pedro Aragão e Luciana Rabello. A Escola foi criada por músicos de choro em 2000 e funciona no campus da Uni-Rio na Urca, Rio, com 23 professores e cerca de 600 músicos

O casamento da boa música com a cidade do Rio de Janeiro é antigo. Rosa Zamith, ex-professora e pesquisadora de Etnomusicologia da Escola de Música da UFRJ, lembra que o escritor João do Rio já dizia no começo do século XX que "a cidade do Rio de Janeiro é essencialmente musical. Desde sempre, ela foi ponto de convergência de músicos oriundos de diversos pontos do País, em busca de formação musical e de espaço para se apresentar." Rosa observa ainda que é muito importante a existência de um espaço como o da FINEP, que tem oferecido ao público apresentações musicais de alta qualidade, propiciando aos músicos a divulgação do seu trabalho.

Concertos de agosto reabrem programação

Os Concertos FINEP também retornaram à cena, com a presença da Camerata Jovem Pró-Música, já em agosto. Formada por jovens músicos da Escola de Artes Pró-Música, de Juiz de Fora (MG), a Camerata se apresenta em concertos desde 2006. Os músicos fazem parte do Projeto Ação Social Através da Música, do Centro Cultural Pró-Música, entidade civil sem fins lucrativos que oferece bolsas de estudo a crianças e jovens em sua escola de artes, com empréstimo de instrumentos. O grupo se dedica principalmente à mú-



sica barroca, com instrumentos de corda, e é coordenado e regido pelo maestro Vinícius de Carvalho, professor da UFJF (Universidade Federal de Juiz de Fora).

Após a Camerata, foi a vez do canto lírico voltar ao Espaço Cultural, com o recital da soprano Danielle Gregório Carioca, formada em canto pela UFRJ, ela atua como solista de ópera e oratório em várias orquestras do País. Atualmente, é integrante do Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

Programação intensa de setembro a dezembro

"A apreciação musical se desenvolve com o hábito de se ouvir boa música. É excelente que haja a constância de programas de qualidade, como os que são apresentados na FINEP", afirma Maria José Michalski, pianista e professora de piano da Escola de Música Villa-Lobos, no Rio. Não faltarão oportunidades para o público aprimorar sua percepção musical de setembro a dezembro: mais de 30 artistas vão se apresentar nos 14 concertos programados para os Concertos FINEP até o fim do ano (veja a programação completa).

Há programas para todos os gostos. Um dos destaques de setembro, o pianista Luiz Senise, é dos nomes mais celebrados do piano no País. Senise apresenta-se com Ronal Silveira (piano) e Ricardo Ferreira (clarineta). Logo em seguida, o canto lírico toma conta do Espaço, com a mezzosoprano Mere Oliveira e o maestro Espírito Santo ao piano. Ganhadora do III Festival Francisco Mignone de Jovens Intérpretes em 2007, a voz de Mere "faz maravilhas e arrebatou o público, além de mostrar elegância, bela



*Escola Portátil e
Cristovão Bastos
voltam ao Espaço
FINEP em 2008*



Programação de setembro a dezembro de 2008 (toda terça-feira, às 18h30)

02/09 Luiz Senise - piano

Ronal Silveira - piano

Ricardo Ferreira - clarineta

09/09 Mere Oliveira - mezzosoprano

Maestro Espírito Santo - piano

16/09 Marco dos Santos Junior - clarineta

Marisa Rezende - piano

23/09 Maíra Lautert - soprano

Mirka da Pieva - piano

30/09 Trio Primus

Rogério Nunes - violino

Milene Aliverti - violoncelo

Paulo Bergmann - piano

07/10 Marco Lima - violão

14/10 Luis Gustavo Torres - piano

21/10 Piano a quatro mãos

Marcelo Thys - piano

Luciano Magalhães - piano

21/10 Paulo Barcelos - tenor

Eliara Puggina - piano

04/11 Ligia Moreno - piano

11/11 Ewandro Stenzowski - tenor

Jonas Dantas - piano

18/11 Trio Agosto

Lucia Morelenbaum - clarineta

Nayran Pessanha - viola

Josiane Kevorkian - piano

25/11 Pablo Catalão - piano

02/12 Carol McDavit - soprano

Carolina Faria - mezzosoprano

Guilherme Kurtz - tenor

Marcelo Coutinho - barítono

Maurício Luz - baixo

Larry Fountain - piano

presença de palco e grande vitalidade artística”, diz Clóvis Marques, crítico de música do site Opinião e Notícia.

Outra voz do bel-canto, a soprano Maíra Lautert, apresenta-se com Mirka da Pieva ao piano. Setembro tem ainda a presença de Marco dos Santos Junior (clarineta) e Marisa Rezende (piano). O mês encerra com a apresentação do Primus Trio, criado em 2006 em Porto Alegre (RS). O Primus é formado pelos músicos Rogério Nunes (violino),

Milene Aliverti (violoncelo) e Paulo Bergmann (piano).

Para assistir aos concertos e outras apresentações, basta chegar um pouco antes das 18h30 e a entrada é grátis. O Espaço Cultural FINEP tem 200 lugares e fica na Praia do Flamengo, 200 – Pilotis, Flamengo, Rio de Janeiro. Para mais informações, escreva para espacocultural@finep.gov.br e acompanhe a programação no site da FINEP (www.finep.gov.br), no menu “FINEP Cultural”. ■